

NOTAS FINAIS

VIII EELP

19 a 21 de abril de 2018

Termina agora o VIII Encontro de Escritores de Língua Portuguesa que pela terceira vez se realiza nesta Cidade da Praia, correspondendo ao segundo ano do Protocolo assinado entre a Camara Municipal da Praia e a UCCLA na edição anterior.

Esta edição teve a particularidade de homenagear um protagonista célebre das letras cabo-verdianas, uma personalidade da cidade da Praia, Jaime Figueiredo 1905/1974, que foi Diretor da então Biblioteca Municipal. Tendo sido destacada a relevância da sua obra enquanto ensaísta, dramaturgo, crítico e artista plástico, pelo Dr. Jorge Tolentino na sessão de abertura. Na qual também foi apresentada a 3ª edição do “Prémio de revelação Literária da UCCLA: “Novos talentos, novas obras em Língua portuguesa”. Foram igualmente apresentados dois livros: uma edição UCCLA - “Casa dos Estudantes do Império: Homenagem, 50 anos, testemunhos vivências e Documentos”, e o romance “A Caminhada” de Samuel Gonçalves.

O segundo dia do encontro levou-nos ao tema central deste VIII EELP: “A Cidade e a Literatura, Conexões entre cidadania, criatividade e juventude”, de forma a melhor se enquadrar no âmbito da comemoração dos 160 anos desta cidade. Este encontro tem ainda a particularidade de se ter realizado na Universidade de Cabo Verde, situação que permitiu que, além do publico habitual da cidade da Praia, tenha participado um público jovem bem como de estudantes desta instituição bem como de escolas secundárias.

Este encontro contou com a presença de escritores dos cinco cantos do mundo em língua portuguesa, da China a Cabo Verde, passando nomeadamente por Angola, Guiné- Bissau, São Tomé e Príncipe, Portugal e Galiza.

O primeiro dia trouxe a debate dois painéis, sendo que o primeiro abordou as conexões entre a juventude e as diferentes expressões literárias, nomeadamente a sua posição crítica, lírica e a reprodução do ambiente urbano ou campestre como fonte de inspiração.

No tema que se seguiu, a Criatividade tivemos as apresentações sobre a multiplicidade das atitudes veiculadas através da poesia. Do amor à resistência, à cidade e à inquietude.

A importância da literatura como meio de inspiração de outras formas artísticas, nomeadamente o cinema.

Pela primeira vez nestes Encontros de Escritores fomos confrontados pela problemática da tradução dos clássicos da literatura portuguesa para linguagens tão díspares da nossa civilização ocidental como para a língua chinesa.

O dia de hoje voltou a surpreender com a vivacidade e a diversidade de percepções sobre o tema - A Literatura e a Cidadania. Neste tema a cidade da Praia teve uma especial centralidade através da evocação do seu Liceu, das implicações do seu desenvolvimento urbano (visto através do duplo olhar penetrante da geógrafa, reitora da UNICV, e da escritora humanista, diretora da Biblioteca de Cabo Verde). Outras comunicações enriqueceram a sessão com apresentações sobre o seu quotidiano crioulo e sobre a “psicogeografia” na literatura caboverdiana.

Fomos igualmente convidados a compreender a particularidade da literatura galega, timorense e guineense no seu posicionamento de influência de intervenção cívica, de resistência literária e cultural.

Os encontros de escritores de língua portuguesa ao realizar-se em Cabo Verde têm tido o mérito de acolher entre os seus participantes sucessivamente o poeta e atual Presidente da República deste país. O qual destacou a importância do desenvolvimento do conhecimento e da literatura e para a própria legitimidade dos poderes públicos, na sua missão de promover a competência e a igualdade de direitos e a cidadania.

Todas as sessões foram seguidas de debate o que, por via da vivacidade e da ilustração de outras vivências em muito contribuíram para o aprofundamento das temáticas abordadas pelos convidados. Os encontros de escritores na Praia foram acompanhados, pela primeira, da realização de uma exposição intitulada “A Praia e a Literatura”, que decorreu paralelamente às sessões, tal como a mostra de livros em língua portuguesa.

Entre as atividades complementares, realizaremos ainda durante o dia de hoje e amanhã, as visitas culturais à Cidade Velha, a primeira capital, e também uma visita ao campo de concentração e cidade do Tarrafal.

Bem Hajam os 160 anos da Cidade da Praia e a Literatura em Língua Portuguesa!

Rui Lourido

Cidade da Praia, 21 de abril de 2018

(Lido na sessão de encerramento do VIII EELP)